

DEFESA DA MAGISTRATURA

Suplementação garante quitação de direitos

Georgia Baçvaroff



Aposentados e pensionistas reúnem-se com os presidentes do TJMG e da Amagis

Tramita na Assembleia Legislativa, em fase final de votação, projeto que prevê suplementação orçamentária ao Tribunal Justiça de Minas Gerais, para quitação de direitos trabalhistas aos magistrados. A proposta recebeu parecer favorável da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, e aguarda só inclusão na pauta dos trabalhos. Em novembro, o presidente do TJ, desembargador Pedro Bitencourt, antecipou a medida durante encontros no interior e com aposentados e pensionistas, em Belo Horizonte, dos quais a Amagis participou.

Páginas 4 e 5

Reprodução do projeto



Reforma dará mais segurança e acessibilidade à sede da Associação

MODERNIZAÇÃO

Começa, no próximo mês, as obras de modernização da fachada do prédio-sede da Amagis, em Belo Horizonte. A reforma tem o objetivo de melhorar o acesso, equipando-o com rampas e catracas, e oferecer, principalmente, mais segurança a todos que frequentam o edifício. Uma comissão de magistrados irá acompanhar toda a obra.

Página 9

Campanha resgata importância dos magistrados

Página 3

Amagis Saúde está entre os melhores do País

Página 24

Ano de conquistas e avanços históricos para a magistratura

HERBERT CARNEIRO*

Estamos encerrando o ano e o segundo de nossa gestão da mesma forma como começamos, ampliando conquistas e consolidando avanços, como é a vocação original da Amagis, sempre em defesa dos magistrados e de suas prerrogativas. Alcançamos resultados que, certamente, marcarão a história do associativismo e da magistratura mineira. Logo no início, abrimos 2014 com a apresentação do anteprojeto da Lei de Organização e Divisão Judiciárias, construído com discussão e mobilização de toda a classe, no dia 3 de fevereiro, durante reunião, da qual participamos, da direção do TJMG com a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Após intensa interlocução junto aos deputados, por meio da diretoria da Amagis, a Assembleia Legislativa aprovou no dia 4 de junho, a nova LODJ, em tramitação célere e em um período de apenas quatro meses. Com a decisão, ficaram garantidas conquistas na carreira e melhorias para as condições de trabalho nas comarcas do Estado. Entre elas, a valorização da direção de foro, auxílio-moradia, auxílio-saúde, o incentivo à atualização jurídica e formação continuada dos magistrados.

Outro avanço do qual Amagis e os magistrados mineiros foram protagonistas, especialmente os juízes e juízas, refere-se à irreversível democratização do Poder Judiciário, durante a campanha em defesa das eleições diretas para a direção dos Tribunais. A conquista foi parcial, mas demos um passo importante com a extensão da elegibilidade a todos os desembargadores aprovada, no dia 17 de março, pelo Pleno do Tribunal. Ainda assim, comprometida com a ampla democratização do Judiciário, a Amagis realizou, entre os dias 14 a 23 de abril, consulta aos juízes mineiros sobre a eleição do TJ.

Em reconhecimento à nova realidade, os candidatos a presidente se dispuseram a apresentar e discutir suas propostas de gestão para a modernização e melhorias no Judiciário, desde as condições de trabalho, de segurança nos fóruns até o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional. Nossos projetos e bandeiras ainda estão vivos em busca, cada vez mais, de maior participação dos juízes na escolha dos dirigentes, na elaboração da proposta orçamentária e nas principais decisões do Tribunal.

Por essa mesma razão, a Amagis conquistou, no dia 23 de julho, direito a voz e assento, porém, sem voto, nas sessões do Órgão Especial, por onde passam as principais decisões do TJMG. A medida representou maior democratização e ampliação da defesa dos interesses de juízes e juízas e desembargadores.

Em função de nossa crescente parceria com a direção do TJMG, estamos garantindo, planejada e gradativamente, a regulamentação de melhorias da nova LODJ. No mês de outubro, foi viabilizado o início da implantação, pelo Tribunal, de direito consagrado na nova lei, e amparado no artigo 65 da Loman, com o pagamento do auxílio-moradia. Também estão avançados estudos sobre a possibilidade de fixação de outros benefícios em favor de magistrados ativos e aposentados. A Amagis integrará comissão junto ao Ministério Público para discutir a regulamentação conjunta.

Paralelamente a tudo isso, a Amagis esteve presente nos principais debates sobre o futuro da magistratura e do Judiciário, em Minas e em Brasília. Estamos confiantes na aprovação do reajuste dos subsídios no Congresso Nacional e na luta pela aprovação da PEC 63, que institui parcela indenizatória por tempo de serviço.

Neste mês de dezembro, teremos a honra de receber e homenagear duas grandes personalidades mineiras que alcançaram importância singular no Judiciário brasileiro e internacional. Concederemos a Medalha Guido de Andrade, nossa principal honraria, no dia 18 de dezembro, à vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha, e ao juiz da Corte Internacional de Justiça (Haia), Antônio Augusto Cançado Trindade.

Também neste mês, estamos dando início a uma campanha de valorização da magistratura, que deverá ser permanente e uma das principais ações no ano que vem, quando comemoramos os 60 anos de nossa querida Associação. Em dois anos de intensa atuação, numa gestão democrática e compartilhada, desenvolvemos um conjunto de ações com o único e exclusivo propósito de valorizar toda a magistratura mineira, que, unida e integrada, é mais forte na direção de conquistas e de seus direitos. ●

(*) Presidente da Amagis

“Avanço importante do qual a Amagis e os juízes foram protagonistas refere-se à irreversível democratização do Judiciário”



**Jornal Mensal da
Associação dos
Magistrados Mineiros
AMAGIS**

Rua Albite, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

**ISSN - 1981-4577
(Decisão Impresso)
ISSN - 1981-4569
(Decisão On-line)**

Presidente:
Desembargador Herbert
José Almeida Carneiro

Vice-presidente Administrativa:
Juíza Luzia Divina de Paula Peixoto

Vice-presidente Financeiro:
Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos

Vice-presidente de Saúde:
Juiz Maurício Torres Soares

**Vice-presidente dos
Aposentados e Pensionistas:**
Desembargador Tibagy
Salles Oliveira

Vice-presidente do Interior:
Juíza Ivone Campos
Guilarducci Cerqueira

**Vice-presidente
Sócio cultural-Esportivo:**
Desembargador Tiago Pinto

Diretor-Secretário:
Morvan Rabêlo de Rezende

Diretora-Subsecretária:
Juíza Maria da Graça Rocha Santos

Diretoras de Comunicação:
Juízas Aldina de Carvalho Soares
e Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:
Georgia Bacvaroff • Mtb - MG: 08441
Adriano Boaventura • Mtb - MG: 9181
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Projeto Gráfico:
Agência Graffo

Diagramação:
Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey

Tiragem: 2.300 exemplares

ÍNDICE

TJ garante isenção
do IR em casos
de doenças

6

19 Colônias da
Amagis são uma
boa opção de lazer

» Amagis inicia Campanha de Valorização da Magistratura 03
» CNJ decide em favor de juízes 03
» ALMG vota suplementação para quitação de direitos 04
» Reajuste avança na Câmara 04
» Amagis criará comissão de atuação e defesa permanente 05
» TJ garante isenção do IR em casos de doenças 06
» AMB cria coordenadoria nacional de aposentados 06
» Juiz mineiro mobilizou o país por remuneração digna 07

» Juízes mineiros propõem substitutivo para a nova LEP 08
» TJMMG promove curso e homenageia magistrados 08
» Modernização da sede da Amagis terá início em 2015 09
» Projeto leva incentivo à leitura ao Nutris 11
» Magistratura aprova novo site da Amagis 13
» Invicto, time da Amagis deixa torneio nacional 18
» Colônias da Amagis são uma boa opção de lazer 19
» Imprensa Oficial e Amagis lançam livro de crônicas 22

Juiz mineiro
mobilizou o país
por remuneração
digna

7

22 Imprensa Oficial
e Amagis lançam
livro de crônicas

60 ANOS

Amagis inicia Campanha de Valorização da Magistratura

Bruno Gontijo

**Juíza Andréa Barcelos durante processo de mediação realizado no Juizado de Divinópolis**

Destacar a importância fundamental do trabalho dos magistrados para a vida dos cidadãos e para a construção da paz social. Esse é o principal objetivo da campanha de valorização iniciada

pela Amagis e que se estenderá ao longo de todo o ano de 2015, fazendo parte das comemorações dos 60 anos da Associação.

Para cumprir esse papel, o magistrado se desdobra cotidia-

mente, muitas vezes em condições de trabalho pouco adequadas e sem a devida compreensão pela sociedade do alcance social das decisões judiciais e de suas prerrogativas funcionais.

A primeira peça desta campanha é um vídeo que destaca a atuação dos magistrados mineiros, contada por meio de três exemplos nas áreas de execução penal, direito à saúde e mediação de conflitos familiares.

Em todos os casos, os juízes explicaram o trabalho desenvolvido em cada uma dessas áreas, e os jurisdicionados deram depoimentos sobre a atuação positiva da Justiça em suas vidas. Deste primeiro vídeo, participaram a juíza Andréa Barcelos, do Juizado Especial de Divinópolis, o juiz Leonardo Lima Públio, da Comarca de Contagem, e o juiz Thiago Colnago Cabral, da Comarca de Governador Valadares.

O vídeo estará disponível no canal da Amagis no Youtube e no site da Associação – amagis.com.br – a partir de 8 de dezembro, quando se comemora o Dia da Justiça. ●

CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO

CNJ decide em favor de juízes

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou, por unanimidade, durante sessão do dia 18 de novembro, a anulação da Resolução 166/1990 do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e decidiu que o Tribunal deve proceder a reabertura do prazo de inscrição do concurso para promoção e remoção. A medida envolve a 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Inhapim, e da 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Mantena. Além disso, possibilitou a inscrição

de juízes vitalícios e juízes não vitalícios no referido concurso, bem como nos demais certames que vierem a ser realizados pelo Tribunal.

A decisão do Conselho seguiu o voto do relator, conselheiro Saulo Casali Bahia, que julgou procedente o pedido de dois magistrados mineiros que haviam tido indeferida a inscrição no concurso para promoção e remoção do TJMG (Edital 12/2013) por serem juízes substitutos não vitalícios, mesmo não havendo interessados nas comarcas, para as quais se inscreveram. ●

Gil Ferreira / Agência CNJ

**Conselheiros decidiram pela reabertura do prazo de inscrição do concurso**

ATUAÇÃO LEGISLATIVA

ALMG vota suplementação para quitação de direitos

Além dos avanços na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, referentes à tramitação, respectivamente, do reajuste dos subsídios e da PEC 63 (antigo ATS), e da implantação da nova LODJ, está pronto para ser votado, no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas, projeto que prevê a suplementação orçamentária do Tribunal de Justiça. O projeto de número 5.327/2014 recebeu parecer favorável da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, com a emenda nº 1, e aguarda apenas sua inclusão na pauta dos trabalhos legislativos.

De acordo com o texto do projeto, fica autorizada a abertura de crédito suplementar ao orçamento fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça e do Fundo Especial do Poder Judiciário, que será destinado a atender despesas com pessoal e encargos sociais e com proventos de inativos civis e pensionistas, relativo ao pagamento de direitos trabalhistas, como parcelas da equivalência salarial, URVs, entre outros.

“O ano de 2014 está chegando ao fim, mas ainda guarda realizações e conquistas para a magistratura mineira e nacional. Estamos confiantes com os avanços obtidos na votação do reajuste dos subsídios nas Comissões da Câmara dos Deputados. Ainda em Brasília, estamos monitorando, passo a passo, a tramitação da PEC 63. No plano estadual, as boas expectativas estão rela-

cionadas à implantação das conquistas da nova LODJ e quitação de direitos trabalhistas, como resultado de nossa permanente interlocução com a Assembleia Legislativa e com a direção do Tribunal de Justiça”, anotou, com otimismo, o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, que, com o apoio e presença da diretoria, ampliou os contatos com os deputados estaduais, federais e senadores em favor da aprovação das matérias relacionadas aos direitos e interesses da magistratura.

ENCONTROS REGIONAIS

Os presidentes do TJMG, desembargador Pedro Bitencourt, e da Amagis, participaram, no mês de novembro, de vários encontros com magistrados nas Comarcas de Ipatinga e Governador Valadares (dia 7), Varginha e região (14) e Montes Claros (21), para debater diversos assuntos de interesse da magistratura, entre eles iniciativas visando a melhoria das condições de trabalho, o aprimoramento da prestação jurisdicional e a valorização da magistratura. Os encontros anteciparam o anúncio de quitação de direitos trabalhistas. Também integraram a comitiva, os desembargadores Wagner Wilson Ferreira e Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Júnior.

Ainda nos encontros, o presidente do TJMG confirmou estudos avançados para a implantação de outras medidas garantidas pela nova

Leonardo Cicutti



Encontro com os magistrados da Comarca de Varginha, no Sul de Minas

LODJ, como o auxílio-saúde a todos os magistrados, ativos e aposentados, e o pagamento para a direção de foros, a partir do início do ano que vem. A implantação das conquistas da nova Lei de Organização e Divisão Judiciárias é uma das prioridades da Amagis e tem sido objeto constante do diálogo da Associação com o Tribunal de Justiça. Herbert Carneiro foi também convidado para, ao lado do desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior, atuar como interlocutor junto ao Ministério Público na análise conjunta dos parâmetros para a fixação de benefícios aprovados com a nova LODJ.

Também em novembro, o desembargador Pedro Bitencourt participou, a convite do presidente da Amagis, de encontro com aposentados e pensionistas no auditório da Associação, no dia 18 de novembro, com transmissão online, ao vivo, pelo site da Amagis, cuja pauta foi a mesma dos encontros regionais. *(Leia mais na página 5)•*

SUBSÍDIOS

Reajuste avança na Câmara

Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Projeto prevê reposição de perdas

O projeto de lei nº 7.917/14, que reajusta os subsídios da magistratura, já passou pela aprovação de duas comissões na Câmara dos Deputados (de Trabalho, de Administração e Serviço Público e de Finanças e Tributação). A matéria chegou à próxima e última Comissão, a de Constituição e Justiça, no dia 27 de novembro, pela qual deve passar antes de ir para votação em plenário. O relator designado na CCJ foi o deputado Fábio Ramalho (PV/MG).

De acordo com o projeto, o reajuste será de 21,9% e foi calculado a

partir da reposição das perdas da inflação de 2009 a 2013 somadas à projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A) para 2014. O projeto, de iniciativa do STF, também estabelece três critérios para os futuros reajustes salariais: a recuperação do poder aquisitivo dos ministros; o fato de que o salário dos ministros é usado como teto da administração pública; e a comparação com subsídios e remunerações de outros integrantes de carreiras de estado, como diplomatas, e demais servidores federais. •

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Amagis criará comissão de atuação e defesa permanente

A Amagis reuniu, no dia 18 de novembro, em sua sede, magistrados aposentados e pensionistas para debater assuntos de interesse da classe e tratar de informações relevantes em âmbito nacional e estadual. O encontro contou com a participação de mais de 120 pessoas e teve transmissão ao vivo pelo site da Amagis.

O desembargador Herbert Carneiro fez a abertura do evento e ressaltou a importância da interlocução constante entre os magistrados da ativa, aposentados e pensionistas. “Não há país que sobreviva em seu Estado democrático de Direito sem um Judiciário forte e independente. E aí não há distinção entre ativo e inativo. Estou feliz com o encontro e aberto a qualquer tipo de colocação. Estou conduzindo a Associação cumprindo todos os compromissos a que me propus e colocando-me sempre aberto ao diálogo com os colegas”, disse Herbert Carneiro. Ficou definida a criação de uma comissão permanente de aposentados e pensionistas que vai tratar dos temas diretamente de interesses deles.

O presidente do TJMG, desembargador Pedro Bitencourt, participou da reunião, e destacou que a igualdade e a paridade são direitos que não devem ser negados ou esquecidos. Ele apresentou informações e ações relevantes que estão em andamento e esclareceu dúvidas dos magistrados presentes. “Saibam que os colegas

Georgia Baçvaroff



Pedro Bitencourt, Herbert Carneiro, Tibagy Salles e Dídimo Inocêncio



Encontro foi realizado na sede da Amagis e deixou lotado o auditório

aposentados e pensionistas merecem todo o respeito. Somos uma mesma família, e o que estamos fazendo aqui, na defesa das prerrogativas e conquistas, é obrigação de quem está na ativa e governando”, disse.

O vice-presidente de Aposentados e Pensionistas da Amagis, desembargador Tibagy Salles, falou de sua satisfação com a realização da reu-

nião e, sobretudo, com a grande adesão obtida.

O desembargador Dídimo Inocêncio de Paula, assessor especial da presidência da Amagis, destacou que a realização do encontro vem consolidar a gestão democrática do presidente Herbert Carneiro, porque, ao tratar especificamente de interesse dos aposentados e pensionistas, demonstra a igualdade com toda a classe.

Anda foi aberto o debate, no encontro, entre os magistrados e pensionistas, para eles solicitarem esclarecimentos e apresentarem sugestões. O diretor tesoureiro da Amagis, juiz José Martinho Nunes Coelho, o advogado conveniado da Amagis, Edgar Moreira, e o coordenador do Departamento Jurídico da Associação, José Eduardo Vecchi, também participaram do encontro. ●

“

“Não há país que sobreviva em seu Estado democrático de Direito sem um Judiciário forte e independente. E aí não há distinção entre ativo e inativo”
– Desembargador Herbert Carneiro.

“Somos uma mesma família e o que estamos fazendo aqui, na defesa das prerrogativas e conquistas, é obrigação de quem está na ativa e governando”
– Desembargador Pedro Bitencourt

“Estou muito feliz e satisfeito com a realização desta reunião e quero registrar que nunca vi este auditório tão cheio”
– Desembargador Tibagy Salles

”

BENEFÍCIO

TJ garante isenção do IR em casos de doenças

Rodrigo Albert/TJMG

**Antes da decisão TJMG vinha indeferindo os pedidos de isenção**

Depois de intensa atuação da Amagis, através de seu Departamento Jurídico, o presidente do TJMG,

desembargador Pedro Bitencourt, decidiu, por meio do parecer 003/2014, garantir a isenção de imposto de

renda aos magistrados aposentados e às pensionistas, acometidos por doenças previstas no decreto 3.000/99.

Mesmo com jurisprudência praticamente pacificada pelo STJ e pelo próprio Tribunal, o TJ vinha indeferindo os

pleitos dos aposentados e pensionistas, que somente obtinham êxito após o ajuizamento de demandas pela Amagis.

A isenção se justifica, principalmente, pelos custos ocorridos com a estabilização e controle da doença, como a neoplasia maligna, ainda que não persistam seus sintomas, de acordo com o STJ. O benefício é mantido mesmo que haja manifestação da área médica do Tribunal com relação ao desaparecimento dos sintomas.

O desconto do Imposto de Renda sobre férias dos magistrados também tem sido motivo de atuação da Amagis. No dia 28 de outubro, deste ano, o juiz Agnaldo Pereira, da 2ª Vara de Feitos Tributários de Belo Horizonte, julgou procedente a ação da Associação em desfavor do Estado de Minas Gerais, contestando esse desconto. ●

VALORIZAÇÃO DA CLASSE

AMB cria coordenadoria nacional de aposentados

Ascom/AMB

**Diretores de Associações de todo o país participaram da reunião**

Representantes de aposentados de Associações estaduais de magistrados de todo o país participaram, no dia 18 de novembro, de reunião da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), em Brasília, para discutir questões de interesse da classe. Na ocasião, o diretor da Amagis, juiz Cláudio Figueiredo, representou a Amagis.

A reunião foi importante para os representantes tomarem conhecimento sobre o que a AMB tem feito para garantir seus direitos. Além disso, foi oficializada a criação de uma coordenadoria formada pelos representantes de aposentados das Associações de todo o país, que irá funcionar dentro da Secretaria de Aposentados da AMB e que terá assento nas reuniões do

Conselho da Associação, buscando sempre levar suas reivindicações.

“Saímos com o sentimento de que, finalmente, teremos um lugar ao sol, com dignidade, com efetiva representação. Temos agora uma verdadeira Coordenadoria de Aposentados. Certamente, os benefícios que vierem serão destinados às pensionistas”, avaliou o diretor Cláudio Figueiredo. ●

NOVEMBRO

Órgão Especial tem novo membro

Tiago Parrela

**Saulo Versiani assina termo de posse**

O desembargador Saulo Versiani tomou posse no Órgão Especial do TJMG, em sessão realizada no dia 26 de novembro. Ele ocupa a vaga do desembargador Elias Camilo, que, na sessão do dia 12 de novembro, foi reverenciado pelo presidente do TJMG, desembargador Pedro Bitencourt, e pelo presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro.

Ainda em novembro, o Órgão Especial indicou o desembargador Saldanha da Fonseca para integrar o Conselho da Magistratura, na vaga aberta pela aposentadoria do desembargador Antônio Armando dos Anjos. Foi aprovada a instituição da Turma Recursal do Sistema dos Juizados Especiais de Jurisdição Exclusiva, com sede na Comarca de Belo Horizonte. ●

MEMÓRIA

Juiz mineiro mobilizou o país por remuneração digna

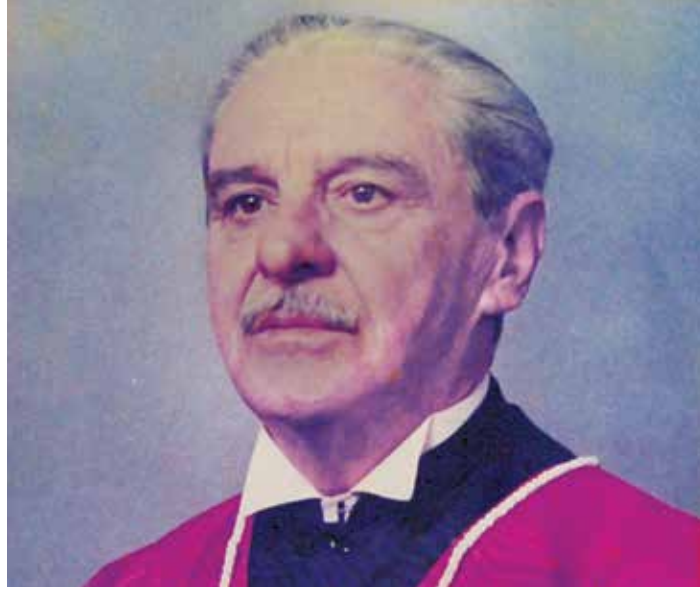
Há 51 anos, um magistrado mineiro levantava a voz e protagonizava, provavelmente, o primeiro protesto de caráter nacional contra o descaso com que o Poder Judiciário era tratado pelo Poder Executivo, a exemplo do que acontece, ainda hoje, quando a magistratura nacional, por meio de suas associações de classe, tenta aprovar a recomposição dos subsídios no Congresso Nacional.

O destemido e arrojado posicionamento do juiz de Passa Quatro (Sul de Minas), Antônio José de Souza Levenhagen, sobre a remuneração da classe ganhou repercussão na opinião pública nacional, a solidariedade de toda a magistratura, debates no Congresso Nacional e culminou com a edição do decreto do então presidente João Goulart, menos de dois meses depois, fixando a suplementação federal aos vencimentos da magistratura e promotores estaduais.

Tudo começou com um despacho do magistrado no dia 31 de outubro de 1963. Em sua decisão, dizendo-se “humilhado e tolhido em sua liberdade de ação” em função de atraso no pagamento de seus vencimentos “baixíssimos”, Levenhagen negou-se a julgar qualquer processo até a revisão do problema. “Permanecem os autos em cartório. Não me sinto, no momento, em condições para decidir a causa por me faltar tranquilidade de espírito que permita estudá-la atenta e serenamente”, declarou o juiz ao condenar o congelamento dos vencimentos e “a situação vexatória e humilhante” à qual estavam submetidos os magistrados.

“No caso dos juízes, a responsabilidade da União é mais direta e mais acentuada, pois é já assunto plenamente comprovado e reconhecido que a magistratura estadual nada recebe dos cofres da União pelos serviços federais que executa

Arquivo Pessoal



O juiz Levenhagen; abaixo a repercussão de seu despacho



e para os quais possui Justiça especializada e muito bem remunerada. Permançam, pois, os autos em cartório, até que eu os peça em conclusão. Informem-se as partes”, encerrou o juiz de Passa Quatro. Além de sua consagrada habilidade no ensino jurídico através de suas inúmeras obras, o magistrado também ficou conhecido nacionalmente pelo corajoso ato em um momento em que o país passava por turbulências políticas como se confirmou quatro meses depois com o golpe militar de 1964.

A reação foi imediata e durou apenas 53 dias. Após a divulgação do despacho pela

imprensa local, estadual e nacional, Levenhagen recebeu diversas manifestações diárias por cartas e telegramas, e mobilizou juízes e promotores de Minas e do país e até mesmo de profissionais de outras áreas. Na época, o Jornal do Brasil, a Folha de S. Paulo, Diário de São Paulo, Estado de Minas, Correio da Manhã, e cronistas do calibre do poeta Carlos Drummond de Andrade (Correio da Manhã) e do escritor Stanislaw Ponte Preta (Última Hora) repercutiram o fato.

No dia 26 de novembro daquele ano, o então governador Magalhães Pinto encaminhou despacho ao secretário da Fa-

zenda, recomendando que, apesar do aperto financeiro, “atenda ao reclamo do Juiz de Passa Quatro, cujas dificuldades merecem nossa compreensão, assim como as de toda a magistratura do Estado”. O assunto também foi parar no Congresso Nacional, onde o despacho do juiz foi publicado, na íntegra, nos anais do Senado e da Câmara dos Deputados nas edições dos dias 22 e 23 de novembro de 1963 do Diário do Congresso Nacional. E provocou intensos debates no plenário da casa, entre os senadores Eurico Rezende, Arthur Virgílio, Aarão Steinbruch, Pedro Ludovico e Cantídio Sampaio. O mesmo se deu na Câmara, por iniciativa do deputado federal mineiro Teófilo Pires.

Um mês depois do Congresso, a manifestação foi do presidente João Goulart, que, no dia 23 de dezembro, assinou decreto contendo normas para a celebração de acordo destinada a fixar a contribuição financeira do Governo Federal para o pagamento dos membros da magistratura e do Ministério Público estaduais. O exemplo do juiz de Passa Quatro ainda inspira as lutas da magistratura mineira e nacional em favor da plena autonomia do Judiciário e está registrado na Memória do Judiciário (Mejud) do TJMG por iniciativa de seu filho, o desembargador Carlos Augusto de Barros Levenhagen, ex-presidente da Amagis (2004-2006). Além do desembargador, também é filho de Antônio José Souza Levenhagen o atual presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Antônio José Barros de Levenhagen.

Ainda em homenagem ao magistrado, a Faculdade de Direito de Varginha, onde ele foi professor, criou em 2004, a “Comenda Professor Antônio José de Souza Levenhagen”, outorgada a personalidades ligadas à história da Faculdade. ●

EXECUÇÃO PENAL

Juizes mineiros apresentam substitutivo para a nova LEP

Depois de meses de intensos estudos e trabalhos, a Comissão instituída pela Amagis para sugerir melhorias ao texto da nova Lei de Execução Penal finalizou a elaboração de uma proposta de substitutivo ao projeto que tramita no Senado Federal.

O grupo formado por sete magistrados mineiros trabalhou ponto a ponto do projeto que altera as regras da execução penal no país, fazendo uma análise do que pode ser aprimorado. Além disso, foram recebidas sugestões dos magistrados para a forma-

ção do documento que, agora, será entregue aos parlamentares.

Os integrantes da Comissão são os juizes Thiago Colnago Cabral (coordenador), Lourenço Migliorini Fonseca, Evandro Cangussu Melo, Eduardo Ferreira Costa e Eriton José Santana Magalhães e as juizas Miriam Vaz Chagas e Ana Régia Santos Chagas. Diversos artigos abordando pontos específicos sobre a execução penal foram produzidos pelos magistrados e publicados na imprensa nacional e regional e em veículos especializados na área jurídica. •



77 ANOS

TJMMG promove curso e homenageia magistrados

Georgia Baçvaroff

**Pedro Bitencourt, Antônio Sérulo, Wander Marotta e Marcelo Piragibe**

O presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, participou do 1º Curso de Atualização em Direito Militar da Escola Nacional da Magistratura, dia 13 de novembro, promovido em parceria com o TJMMG, Academia de Direito Militar e a AMB.

Herbert Carneiro presidiu a mesa de debate composta pelo promotor Jorge César de Assis, do Ministério Público Militar da

União, que discorreu sobre “A transação Administrativa e a sua aplicação no Direito Militar”. Herbert Carneiro agradeceu o convite e ressaltou a importância da parceria da Amagis com a Justiça Militar.

Ao fim do curso, o TJMMG realizou sessão solene em comemoração aos 77 anos da Justiça Militar em Minas Gerais, e prestou homenagens a personalidades e instituições que contribuíram para sua

valorização e pela boa prestação jurisdicional, com a outorga do Colar e da Medalha do Mérito do Judiciário Militar.

Entre os agraciados, estavam os desembargadores Pedro Bitencourt, presidente do TJMG; Fernando Caldeira Brant, 1º vice-presidente do TJMG; Wander Marotta, 3º vice-presidente do TJMG e o diretor-presidente da Escola Nacional da Magistratura, juiz Marcelo Piragibe. •

CIÊNCIAS CRIMINAIS

Faculdade realiza congresso em BH

Tiago Parrela

**Faculdade Milton Campos sediou o encontro**

O presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, participou do 1º Congresso de Ciências Criminais da Faculdade de Direito Milton Campos, realizado entre os dias 10 e 12 de novembro, em Nova Lima (Grande BH).

No dia 12, Herbert Carneiro falou sobre a “Execução Penal no Brasil: perspectivas e desafios do século XXI”, juntamente com o promotor Franklin Higino e o advogado Felipe Mar-

tins Pinto. De acordo com Herbert Carneiro, o momento exige profunda reflexão em face da eminência do novo Código de Processo Penal e a aprovação de uma nova lei penal.

A execução penal foi tema de artigo produzido pelo presidente Amagis. Intitulado “Presídios brasileiros são confissão pública de violação de direitos humanos”, foi publicado no site Consultor Jurídico, no dia 11 de novembro. •

SEGURANÇA

Modernização da sede da Amagis terá início em 2015

O início da modernização da fachada do prédio-sede da Amagis, em Belo Horizonte, está previsto para janeiro de 2015. A reforma visa melhorar o acesso ao prédio e, principalmente, oferecer mais segurança a todos que usam o edifício. Uma comissão de magistrados designada pelo presidente da Associação, desembargador Herbert Carneiro, irá acompanhar todas as etapas da obra.

Na entrada, serão construídos um pórtico, rampas de acesso para pessoas portadoras de deficiência física, instaladas catracas para o controle do fluxo de pessoal no prédio e colocado um portão para reforçar a segurança e que será utilizado fora do horário de expediente. Um espaço de convivência será criado na área externa, buscando valorizar ainda mais o imóvel.

PATRIMÔNIO

Comprometida com a valorização permanente do patrimônio da Associação, a diretoria autorizou também a realização de obras de manutenção da colônia de férias de Nova Viçosa, no Sul da Bahia, com foco no bem-estar e conforto dos associados e seus dependentes. Em Cabo Frio, será feita a modernização dos elevadores do prédio onde a Associação dispõe de oito apartamentos.

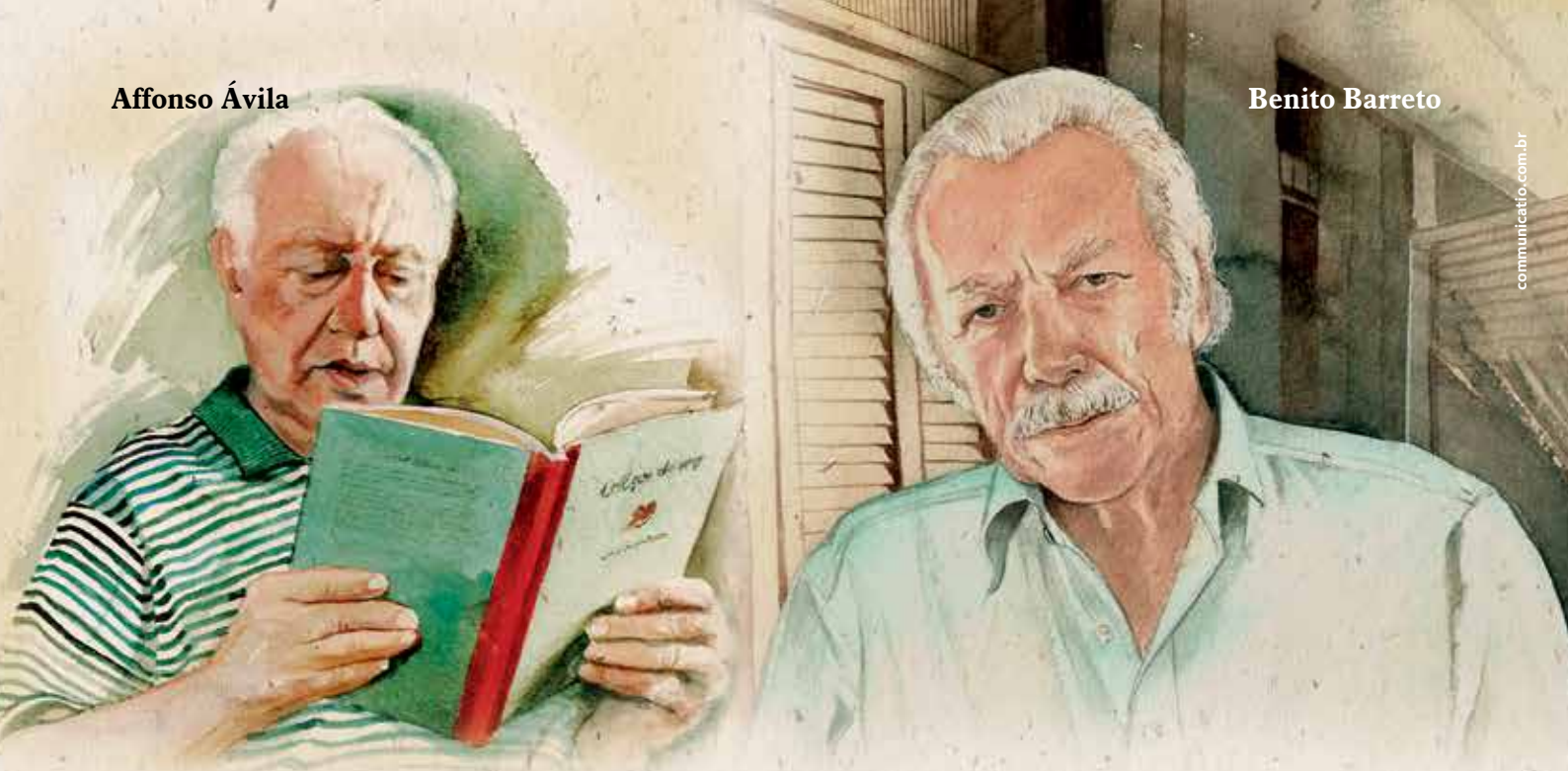
Em agosto, foi concluída a revitalização da calçada do prédio, facilitando a acessibilidade de portadores de deficiência, conforme adequações normatizadas pela Prefeitura de Belo Horizonte. •

Reprodução do projeto

**Nova fachada garantirá mais acessibilidade e segurança****Serão instaladas catracas para o controle do acesso****Área de convivência valorizará o imóvel**

Affonso Ávila

Benito Barreto



comunicatio.com.br

Estes autores já publicaram na

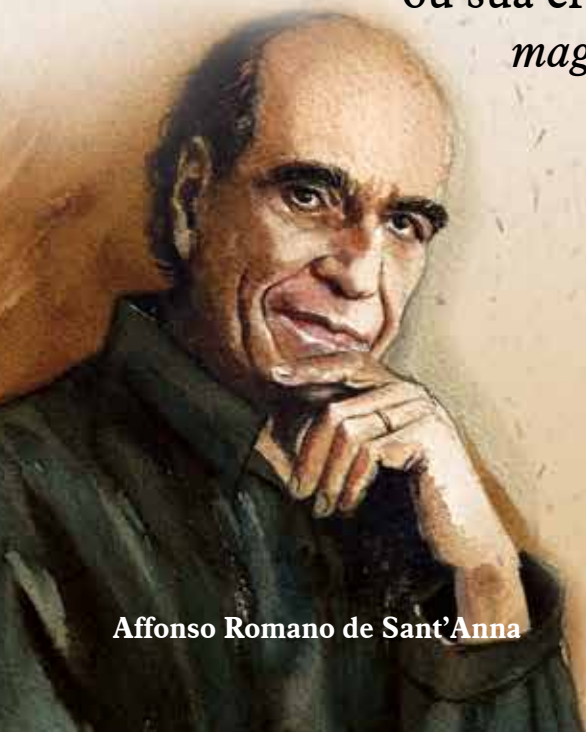
MagisCultura
Mineira

**Junto com eles, muitos juízes e
desembargadores mineiros.**

Agora falta você também publicar!

Mande seu conto, seu poema, seu artigo
ou sua crônica para a próxima edição.

magiscultura@amagis.com.br



Affonso Romano de Sant'Anna



Adélia Prado

CARAVANA DO BEM

Projeto leva incentivo à leitura ao Nutris

Adriano Boaventura



Presidente do Nutris (C) participa da atividade com as crianças

A “Caravana do Bem” esteve no Núcleo de Trabalho e Integração Social (Nutris), no dia 13 de novembro, para contar e cantar histórias infantis, estimular o imaginário das crianças e incentivar o hábito da leitura.

O projeto é promovido pela AeC Contact Center e conta com a participação de funcionários da empresa, que, juntos com a Trupe Marinha, interagem com as crianças. Após as brincadeiras, a empresa doou 60 livros para os meninos e para o acervo do Núcleo.

A indicação do Nutris para receber o projeto foi feita por uma das supervisoras da empresa, Danielle Cristina de Oliveira, cujo filho Samuel Oliveira de Castro Nogueira, 4 anos, é atendido no Nutris. A AeC

doou 60 livros para as crianças e para o acervo do Núcleo.

A presidente do Nutris, Marlene Fernandes, agradeceu o apoio da empresa e destacou que as histórias e cantorias, além de alegrar a todos e estimular a interação com as crianças, são um incentivo ao trabalho desenvolvido no Núcleo.

O Nutris e o Núcleo de Arte e Cultura atendem aproximadamente a 200 crianças de famílias de baixa renda. Para manter suas atividades, a instituição conta com o apoio dos magistrados. Para mais informações sobre como contribuir entre em contato com Maria Nilza, no Nutris, pelo telefone (31) 3485-6035 ou com Elizabeth, na Amagis, pelo número (31) 3079-3471. ●

PAPAI NOEL

Magistrados podem ‘apadrinhar’ cartas de Natal

Tiago Parrela



Crianças esperam a visita do Papai Noel

Uma bola, bicicleta ou boneca. Esses são alguns dos pedidos feitos ao Papai Noel pelas crianças do Nutris, nas cartinhas endereçadas ao Polo Norte, disponíveis para apadrinhamento nas sedes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e no

Fórum Lafayette, em Belo Horizonte.

Magistrados e servidores interessados em realizar o sonho natalino de uma criança poderão escolher quantas cartas quiserem até o dia 5 de dezembro. Cada correspondência vem acompanhada de uma

ficha de identificação contendo o nome da criança e da instituição.

A iniciativa faz parte de um convênio entre o TJMG, Correios e o Nutris. Cada carta virá acompanhada de uma ficha de identificação contendo o nome da criança. ●

IMPOSSÍVEL É NÃO TER UM!

VOLKSWAGEN
PREMIUMAPRESENTE ESTE ANÚNCIO NA
COMPRA DO SEU CARRO E GANHE O

EMPLACAMENTO

Tiguan
a partir de

R\$ 109.500,00

Jetta
a partir de

R\$ 67.190,00

Savassi - (31) 3280-9501
Av. Nossa Srª do Carmo, 500
Sion - Belo HorizonteLinha Verde - (31) 3408-7800
Estrada Nova de Santa Luzia, 100
Jaqueline - Belo Horizonte

www.carbel.com.br

Siga-nos
/carbelVW

Carbel



NO AR

Destaques dos programas de TV da Amagis em novembro

VIA JUSTIÇA



Fotos: Fernanda Marquês

CORRUPÇÃO

A Justiça Federal e a Justiça Estadual julgaram mais de 74 mil processos de corrupção nos primeiros sete meses de 2014. O Brasil está agindo com mais firmeza contra a impunidade? É possível acabar com a corrupção no país? Participam do programa, o Juiz Wilson Almeida Benevides, da 2ª Vara de Fazenda Pública Municipal de Belo Horizonte, e Luciana Nepomuceno, advogada especialista em Direito Público. (Foto)

ESTERILIZAÇÃO DE DEPENDENTES DE CRACK

Estudo realizado em 2012, pela Fundação Oswaldo Cruz, sobre o consumo de crack no Brasil, concluiu que quase metade das mulheres viciadas engravidou, pelo menos uma vez, depois de começar a consumir a droga. Qual será a melhor saída para evitar novos problemas sociais? Esterilização das mulheres envolvidas? Para falar sobre o assunto, recebemos o juiz Gilson Soares Lemes, da 1ª Vara de Família, e Valdir Ribeiro Campos, psiquiatra especialista em dependência química.

SUICÍDIO ASSISTIDO

O Via Justiça põe em discussão o biodireito, bioética e o princípio da dignidade da pessoa humana. Nossos convidados são o ex-presidente da Amagis juiz Bruno Terra Dias e a psiquiatra tanatóloga Mariel Paturle, coordenadora do Grupo de Apoio aos Enlutados (Gal). Nos Estados Unidos, uma mulher com câncer no cérebro, com pouco tempo de vida, optou por morrer e decidiu cometer suicídio assistido. O que representa a decisão da norte-americana de se matar por causa da doença incurável?

ESTATUTO DO DESARMAMENTO

O Estatuto do Desarmamento completou nove anos de vigor em outubro deste ano. No entanto, não apresenta muitos efeitos práticos, uma vez que o número de homicídios é cada vez maior no Brasil. Para falar sobre o assunto, recebemos a juíza Maria Isabel Fleck, da 1ª Vara Criminal de Belo Horizonte, e Adriano Geraldo Boroni, secretário da Comissão de Assuntos Penitenciários da OAB-MG. ●

PENSAMENTO JURÍDICO

**DELAÇÃO PREMIADA**

A delação premiada é um acordo firmado entre o Ministério Público e a Polícia Federal, com aval do Judiciário, pelo qual o réu ou suspeito de cometer crimes se compromete a colaborar com as investigações e denunciar os integrantes da organização criminosa em troca de benefícios, como redução da pena. Para falar sobre o assunto, recebemos o juiz Milton Lívio Lemos Salles, da 4ª Vara Criminal de Belo Horizonte. (Foto)

INDULTO NATALINO

O Pensamento Jurídico debate as novas regras para o indulto natalino deste ano, que ainda dependem de sanção presidencial. Anualmente, as regras do indulto natalino são estabelecidas pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP), que as submete ao Ministério da Justiça e, posteriormente, à Presidência da República. Para falar sobre o assunto, recebemos o juiz Paulo Antônio de Carvalho, membro do Conselho e titular da Vara de Execuções Penais de Itaúna (Oeste mineiro).

TÉCNICA PROCESSUAL

Ao eliminar formalidades, o novo Código de Processo Civil poderá acabar com a chamada "Jurisprudência Defensiva". O que isso é e qual sua relação com a duração de um processo? Qual a importância da técnica processual? Para falar sobre o assunto, recebemos o advogado Ronaldo Brêtas de Carvalho Dias, doutor em Direito Constitucional, mestre em Direito Civil pela UFMG e professor de Direito da PUC-Minas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os idosos no Brasil somam 26,3 milhões de pessoas, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE. Os brasileiros estão vivendo mais e, conseqüentemente, as aposentadorias estão diminuindo por conta do aumento da expectativa de vida e da aplicação do fator previdenciário. Qual a melhor forma de se aposentar? Para falar sobre o assunto, recebemos o juiz aposentado Jorge Franklin Alves Felipe, especialista em Direito Previdenciário. ●

ASSISTATV Assembleia
Sexta-Feira, às 23hTV Justiça
Sábado, às 15h30TV Comunitária
Sexta-Feira, às 23h30**ASSISTA**TV Justiça
Sábado, às 18h30TV Comunitária
Sábado, às 22h

INFORMAÇÃO

Magistratura aprova novo portal da Amagis na internet

Leveza, facilidade de encontrar informações e a praticidade para acessar a área do associado são algumas das qualidades apontadas pelos magistrados mineiros sobre o novo site da Amagis, lançado durante evento comemorativo dos 59 anos da Associação, realizado no dia 5 de novembro, em Belo Horizonte. Com ferramentas mais modernas de comunicação digital, o novo site da Associação manteve suas principais funcionalidades, entre elas, a atualização constante de notícias da magistratura, além de informações de interesse do associado e da sociedade. O endereço continua o mesmo: www.amagis.com.br.

Para a diretora de Comunicação da Amagis, juíza Rosimere Couto, o objetivo de propiciar uma interlocução mais ágil e precisa com os associados foi cumprido. “O site está mais ágil, informativo e mais atraente, e as notícias estão mais fáceis de serem localizadas”, disse.

O diretor da Seccional da Amagis em Poços de Caldas, no Sul de Minas, juiz Carlos Alberto Pereira da Silva, destacou a facilidade de acessar a área do associado. “O site está bem mais leve que o anterior, o que facilita muito a navegação entre as notícias, sobretudo na área do associado. O presidente Herbert Carneiro e toda a diretoria estão de parabéns”.

Tiago Parrela



A navegabilidade do novo site da Amagis facilita o acesso por celulares e tablets

O juiz Paulo Sérgio Nêris, da Comarca de Igarapé, Região Metropolitana de Belo Horizonte, acessa o site todos os dias. “O layout ficou mais moderno e mais simples, o que facilitou a consulta, além de deixar o site mais convidativo”, destacou.

“O novo site da Amagis foi aprovado por todos nós, juízes, aqui de Uberlândia, no Triângulo mineiro. Ficou mais fácil de acessar as notícias e informações que nos interessam”, afirmou o diretor da Seccional na comarca, Walner Barbosa Milward de Azevedo.

Além de modificar o layout do site, que agora ficou mais moderno, e de fácil visualização, o site conta com uma área específica para os associados, na qual há uma seção própria para as notícias que interessam diretamente aos magistrados da ativa e aposentados e às pensionistas. Ao fazer o login, a cor predominante do site mudará de azul para dourado, indicando que se trata da seção de navegação exclusiva dos associados. ●



FAÇA
SEU PRÓPRIO
CAMINHO.

PÓS-GRADUAÇÃO PUC MINAS

IEC | MASTER E ESPECIALIZAÇÃO

CURSOS DE LL.M. - MASTER EM DIREITO TRIBUTÁRIO E ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE DIREITO

Inscrições até 9/02
iec.pucminas.br
(31) 3319-4444



PUC Minas
Conhecimento que transforma.

RECONHECIMENTO

Tribunal de Justiça presta homenagem a governador

O Tribunal de Justiça prestou homenagem, no dia 4 de novembro, ao governador de Minas Gerais Alberto Pinto Coelho, que, no final deste mês, encerra seu mandato. Conduzida pelo presidente do Tribunal, desembargador Pedro Bitencourt, a homenagem foi prestigiada por mais de 60 desembargadores, entre eles o presidente da Amagis, Herbert Carneiro, e pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Dinis Pinheiro.

A homenagem foi concedida ao governador Alberto Pinto Coelho por desembargadores do TJMG como reconhecimento ao trabalho dele como homem público,

Wellington Pedro/Imprensa MG

**Herbert Carneiro, Pedro Bitencourt, Alberto Pinto Coelho e Dinis Pinheiro**

especialmente à frente do Governo de Minas. Durante pronunciamento, o governador destacou as harmoniosas relações dos poderes no estado. “Como Minas tem sido igualmente exemplar no

exercício democrático e republicano que demarca a harmonia e a independência entre os três poderes constitucionais, nesse sentido, diversas parcerias de sucesso foram bem-sucedidas pelo

Governo do Estado com o Judiciário na última década”, afirmou Pinto Coelho. O evento foi realizado no Automóvel Clube, em Belo Horizonte. ●

(Com informações do jornal Estado de Minas)

GUIDO DE ANDRADE

Medalha será entregue neste mês

Bruno Gontijo



A Medalha Guido de Andrade será entregue à ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, e ao professor e juiz da Corte

de Haia, Augusto Cançado Trindade no dia 18 deste mês. A comenda foi instituída pela Amagis em 17 de junho de 2007, e expressa o reconhecimento da classe a personalidades que contribuíram para o engrandecimento do Judiciário e valorização da magistratura.

O desembargador José Guido de Andrade, que dá nome à comenda, presidiu a Amagis no triênio 1995-1997, e é considerado um ícone da magistratura mineira. A cerimônia será realizada no Salão de Festas da Associação, às 19h30, na Rua Albita, 194, bairro Cruzeiro, em Belo Horizonte. ●

CONGRAÇAMENTO

Encontro marca conquistas



Magistrados de todas as regiões do Estado e da capital mineira reuniram-se, dia 13, em Belo Horizonte, para o tradicional Encontro de Congraçamento da magistratura mineira, realizado pela Amagis e pelo TJMG. O Encontro foi uma oportunidade de comemorar as conquistas da classe no ano de 2014 e de se preparar para as lutas e objetivos do próximo ano. Representantes dos poderes Executivo, Legislativo

e de outros setores da sociedade participaram do evento, que foi realizado no Ilustríssimo. Veja fotos do evento e mais informações no site da Amagis (www.amagis.com.br) e na próxima edição do DECISÃO. Parte da renda obtida foi revertida ao Nutris, projeto social mantido pela magistratura mineira no bairro Mariano de Abreu (Leste de Belo Horizonte), que atende a mais de 200 crianças e adolescentes carentes. ●

TFJ TERÁ NOVAS REGRAS

A Taxa de Fiscalização Judiciária (TFJ), cobrada pelos serviços notariais e de registro do Estado de Minas Gerais, terá novas regras, a partir de 1º de dezembro de 2014.

Com a criação do Fundo Especial do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais (FEPJ), vinculado à Unidade Orçamentária do TJMG, os valores arrecadados a título de TFJ serão transferidos diretamente do Tesouro Estadual para a conta do FEPJ e serão destinados, exclusivamente, ao custeio dos serviços relacionados às atividades específicas da Justiça.

A Corregedoria Nacional de Justiça determinou a centralização dos recolhimentos das receitas próprias do Poder Judiciário, a fim de serem administradas pelo TJMG, com total independência. A operação estará sujeita a fiscalização do CNJ, prática adotada em todo o País.

A TFJ será recolhida em estabelecimento bancário utilizando-se a Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Judiciárias (GRCTJ), disponível no site do TJMG. ●

MÉRITO LEGISLATIVO

CMBH homenageia magistrados

A Câmara Municipal de Belo Horizonte homenageou, neste ano, 99 personalidades com o Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal, a maior honraria do Parlamento municipal, no dia 24 de novembro, em cerimônia realizada no Minascentro, em Belo Horizonte. O presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, prestigiou a solenidade, além de outras autoridades.

Entre outros, foram homenageados cinco magistrados, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Antônio José de Barros Levenhagen, o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Pedro Bitencourt Marcondes, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), desembargador Geraldo Augusto, e os desembargadores aposentados Leonídio Mathias Doehler e Irmair Ferreira Campos.

O ministro foi o orador oficial da cerimônia, que teve o ex-vereador Elias Murad como patrono da homenagem, e destacou o valor e a importância da homenagem. “A cidade me emocionou e me emociona, porque respira cultura e política, tem uma gastronomia surpreendente e recebe a todos com simpatia e hospitalidade”.

Foram agraciados ainda, professores, médicos, artistas, empresários, jornalistas, executivos, militares, líderes religiosos e políticos de destaque, além de entidades e empresas, por suas contribuições à cidade de Belo Horizonte. ●

Tiago Parrela



Ministro Barros Levenhagen com os desembargadores Geraldo Augusto e Herbert Carneiro

GALERIA

Baía Borges recebe reconhecimento da Ejef com inauguração de fotos

credito



Kildare Gonçalves e Baía Borges, com seus familiares

O ex-superintendente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) e desembargador José Antonino Baía Borges e a ex-diretora executiva da Escola Mônica Terra Almeida Sá tiveram suas fotos inauguradas

na galeria de retratos da Ejef, durante cerimônia realizada, no dia 25 de novembro.

O presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, participou da cerimônia realizada na sede da Escola, em Belo Horizonte.

O atual superintendente da Ejef e 2º vice-presidente do TJMG, desembargador Kildare Gonçalves, afirmou que as homenagens aos dois ex-integrantes da Escola são justíssimas e merecidas e que buscam fazer um reconhe-

cimento institucional por terem engrandecido o nome da Ejef e do Tribunal.

O desembargador Baía Borges se disse muito honrado em estar ladeado com grandes magistrados mineiros que fizeram história na Ejef, e que a instituição não seria nada sem a eficiente e dedicada equipe de servidores. Além disso, o desembargador destacou a importância do evento para a preservação e a construção da história do Tribunal.

A ex-diretora Mônica Sá agradeceu as palavras dirigidas a ela em sua homenagem, e também reconheceu o trabalho de toda a equipe. ●

MELHORIAS NA COMARCA

Igarapé homenageia dirigentes da Amagis

Arquivo Pessoal

**Homenageados, magistrados, advogados e demais operadores do Direito na solenidade em Igarapé**

O presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, e os ex-presidentes da Associação, de-

sembargadores Nelson Missias e Doorgal Andrada, receberam homenagem da Comarca de Igarapé, na Região

Metropolitana de Belo Horizonte.

A solenidade foi realizada no dia 13 de novembro. Os magis-

trados receberam uma placa condecorativa dos advogados e juizes da Comarca em reconhecimento ao apoio

dado por eles para a instalação da Vara Cível de Igarapé. A vice-presidente da Amagis, juíza Luzia Peixoto, representou a Associação no evento, e recebeu das mãos do juiz Paulo Sérgio Nêris, diretor do Foro de Igarapé, uma placa em homenagem ao desembargador Herbert Carneiro, em agradecimento pelo trabalho realizado por ele em defesa da magistratura mineira. O advogado José Júlio Lafayette representou o presidente da OAB subseção da Comarca de Igarapé, Luís Gustavo Teixeira Campos, na solenidade.

Doorgal Gustavo Borges de Andrada presidiu a Associação dos Magistrados Mineiros entre os anos de 2002 e 2003. Entre os anos de 2007 a 2009, a Amagis foi presidida pelo desembargador Nelson Missias. ●

MÉRITO LEGISLATIVO

ALMG confere comenda a cinco magistrados

Adriano Boaventura

**Homenageados posam ao lado de Dinis Pinheiro**

Em reconhecimento pelos serviços prestados à sociedade, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais homenageou, no dia 13 de novembro, personalidades e entidades, entre elas cinco magistrados mineiros, com a Ordem do Mérito Legislativo.

A cerimônia foi realizada no Expominas, em Belo Horizonte, e integra a agenda comemorativa do bicentenário

de morte de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e teve como tema os “200 anos de morte de Aleijadinho: o Barroco é para sempre”. A honraria foi entregue nos graus Grande Mérito, Mérito Especial e Mérito.

O presidente do TJMG, desembargador Pedro Carlos Biten-court Marcondes, e o presidente da Amagis, desembargador

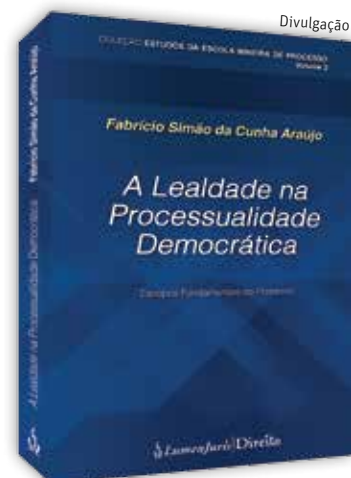
Herbert José Almeida Carneiro, receberam a Ordem no grau Grande Mérito; o desembargador Alberto Aluízio Pacheco de Andrade no mérito especial, o desembargador Belizário Antônio de Lacerda e a juíza Adriana Garcia Rabelo, no grau mérito. Além da medalha, os agraciados receberam diplomas assinados pelo presidente da ALMG. ●

PROCESSUALIDADE

Fabrizio Simão lança livro

O juiz Fabrício Simão da Cunha Araújo, da Comarca de Teófilo Otoni (Vale do Mucuri), lançou, no dia 5 de dezembro, o livro “Lealdade na Processualidade Democrática – Escopos Fundamentais do Processo”, publicado pela editora Lumen Juris.

Na obra, o autor aprofunda na temática tão trabalhada pela maioria dos juristas brasileiros, como gênero que engloba todas as espécies de deveres dos sujeitos em juízo, pelos efeitos imediatos que implica tanto na ciência processual quanto na atividade forense cotidiana,



Divulgação

norteador que é da atuação processual legítima.

Além disso, o autor aponta as inconsistências da compreensão atual e formaliza uma inovação prepositiva à lealdade, compatível com a processualidade democrática. ●

SUPERÁVIT

E o vermelho ficou azul

DESEMBARGADOR TARCÍSIO
MARTINS COSTA

Desligadas as urnas eletrônicas, duas questões se põem à presidente reeleita: tratar do rombo das contas públicas e enfrentar os gigantescos desafios de cortar despesas e elevar receitas, que discurso de palanque algum resolve.

Arno Augustin, atual secretário do Tesouro, desaprovado pelo mercado financeiro e pelo próprio Partido dos Trabalhadores, por, reiteradamente, ter extrapolado suas funções de guarda dos cofres públicos, procurou justificar o buraco recorde das contas públicas, atribuindo o desequilíbrio orçamentário a uma arrecadação inferior à esperada, em razão de um crescimento econômico inferior às expectativas.

Argumenta, ainda, que a debilidade da economia seria decorrente da crise internacional e de fenômenos fora do controle do governo, como a seca, que repercutiu na inflação e levou o Banco Central a elevar os juros.

Nesta mesma coluna, publicada em outubro passado (PIB brasileiro: faltou fermento), citamos a economista Alexandra Ribeiro, da Consultoria Tendência, que afastou a crise mundial - explicação adotada pelo discurso oficial - para o minguado crescimento do PIB brasileiro, perto de zero em 2014. Obviamente, um país que não cresce sofre violenta queda da arrecadação de impostos. Lembra a analista que a crise mundial afetou também a economia de outros países, mas os EUA irão crescer perto de 2%, neste ano; o Chile, 2,5%; o Peru, cerca de 4%; o México, 2,4%, e a Colômbia, 4,8%.

Mostramos ainda que a presidente recebeu o país com a taxa de investimento de 19,5% do PIB, prometeu elevá-la para 24% e deve terminar o primeiro mandato com apenas 16%. Ora, se faltou investimento, o país deixou de crescer, logo a arrecadação encolheu.

Sendo assim, o ano terminou no vermelho com a completa derrocada das contas públicas. Quanto ao tamanho do buraco, logo depois das eleições foi divulgado o rombo de setembro: R\$ 69 bilhões, o maior da história, considerando todo o setor público. No acumulado de 2012, são R\$ 224 bilhões (5,94% do PIB), negativos, incluindo os juros. Segundo editorial da Folha de São Paulo, pu-

Shutterstock



blicado, coincidência ou não, no dia de finados, tomando-se somente o resultado primário (diferença entre receitas e despesas antes do pagamento dos juros), o quadro é igualmente preocupante. Houve déficit de 15 bilhões (0,4% do PIB no período), o maior desde o Plano Real.

A economia prometida de R\$ 99 bilhões, neste ano, não passou de mais um delírio eleitoral. Porém, trata-se de uma história de um desastre anunciado. Da mesma forma, o impraticável saldo primário de 2,5% do PIB prometido para 2015, com arrecadação estagnada e o tamanho do rombo atual.

Neste cenário, os desafios são quase intransponíveis e o ajuste terá efeitos recessivos, contrariando o discurso de palanque que dizia que tal medida seria feita pela oposição. De qualquer sorte, terá de ser feito, sob pena de o Brasil perder o grau de investimento pela acentuada piora das contas públicas, o que irá afugentar ainda mais os investimentos, comprometendo a capacidade de crescimento de nossa economia.

Alguns cortes já foram anunciados pelo governo, atingindo o pagamento do seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença e pensão por morte, com os quais o governo gas-

tou, neste ano, R\$ 116 bilhões, com prenúncio de forte resistência no Congresso Nacional.

O Governo Federal, valendo-se, mais uma vez, de sua contabilidade criativa, em 11 de novembro, enviou proposta ao Congresso Nacional, visando obter carta branca, para alterar a meta fiscal de 2014 na Lei Diretrizes Orçamentárias, sem sequer especificar qual a visada. Pela proposta original da LDO, o governo pode abater da meta R\$ 67 bilhões. Pretende agora cortar tudo o que foi gasto com o Programa de Aceleração do Crescimento e desonerações tributárias. Ou seja, a transformação de um déficit de R\$ 99 bilhões em superávit e, num passe de mágica, sair do vermelho para o azul.

O projeto que sepulta definitivamente a meta fixada para a poupança pública. É atribuído, entre outros, a Arno Augustin, atual secretário do Tesouro, que, no próximo, ano irá assumir as funções de assessor especial da Presidência, com direito a sala ao lado do gabinete presidencial. Segundo funcionários do alto escalão do Planalto, unha e carne com a mãe do PAC, será uma espécie de “grilo falante”, palpitando sobre a agenda macro e microeconômica do governo. Pelo visto, já começou a zumbir forte no ouvido presidencial. ●

CAMPEONATO DA AMB

Invicto, time da Amagis deixa torneio nacional

Arquivo Pessoal

**Time da Amagis durante a competição em Alagoas**

Depois de golear a equipe do Ceará por 5 a 1, e vencer o Piauí por 3 a 0, o time Master da Amagis empatou

com o Rio Grande do Norte em 1 a 1, e, invicto, despediu-se do Campeonato Nacional de Futebol da AMB,

categoria Master. Pela diferença de um tento no saldo de gols, a vaga ficou com o elenco potiguar.

Ao todo, 16 associações disputaram o torneio. O título foi conquistado pelo time Associação dos Magis-

trados do Rio de Janeiro (Amaerj) após final disputada com a equipe da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Sul (Amajuris). O time da Amagis buscava o octacampeonato para ampliar sua galeria de troféus.

O selecionado mineiro é formado pelos magistrados Fabrício Simão da Cunha Araújo, Vitor José Trocilo Neto, João Luiz Nascimento de Oliveira, Armando Domingues Ventura Júnior, Marco Antônio Feital Leite, Geraldo Antônio de Freitas, Glauco Eduardo Soares Fernandes, Flânio Antônio Campos Vieira, Célio Marcelino da Silva, Rodrigo Godoy, Wagner Sana Duarte Moraes e Estevão Lucchesi de Carvalho. O técnico é o ex-jogador Atlético Marcus Vinícius (Buru), e o auxiliar-técnico, José Luiz Oliveira. ●



Há mais de 50 anos, a AMAGIS trabalha na defesa dos direitos dos magistrados mineiros.

www.amagis.com.br

A magistratura mineira com um espaço próprio na internet!

Visite o nosso site e confira notícias sobre o Poder Judiciário, artigos, sentenças, informações sobre serviços, benefícios, convênios e as produções da entidade.



LAZER E DESCANSO

Colônias da Amagis são um convite ao lazer e descanso

O ano de 2014 está chegando ao fim. O período de férias escolares e recesso de fim de ano são motivos para pensar em descansar e aproveitar para fazer viagens com a família. A Amagis oferece a seus associados diversas opções para o descanso e lazer em suas cinco colônias, nas cidades de Nova Viçosa (BA), Caxambu (MG), Cabo Frio (RJ), Ubatuba (SP) e Caldas Novas (GO).

As colônias da Amagis estão localizadas em cidades com boas opções turísticas e atrações culturais, oferecendo o descanso e lazer que os magistrados e seus familiares merecem.

Dentre as diversas atrações que você pode encontrar nas cidades onde se encontram as colônias da Amagis, pode-se visitar

praias paradisíacas, com enseadas de ondas mansas, e búzios sobre a areia fina. Estâncias hidrominerais, com fontes que possuem a maior concentração de águas carbogasosas do mundo.

Além disso, as cidades oferecem momentos de tranquilidade, com lugares quase desertos, com opções de praias de águas calmas e de ondas fortes. Todas em locais privilegiados pela natureza, proporcionando momentos inesquecíveis de prazer.

Todos os estabelecimentos das colônias são bem equipados, com diversos apartamentos e casas que oferecem conforto e descanso, com quarto, sala, banheiro e cozinha disponíveis, no qual você encontra também diversos espaços de lazer e um restaurante bem equipado. ●

Bruno Gontijo



Colônia de Nova Viçosa, no Sul da Bahia, é uma das opções de lazer oferecida pela Amagis aos associados

CALDAS NOVAS

Em Goiás, a cidade é conhecida pelas suas águas quentes e oferece várias atrações. Entre as opções, estão o Di Roma Acqua Park, com o rio lento e saunas para relaxar, e o anexo Splash, com um “vulcão” de ondas. Também é possível visitar o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, saborear peixes e doces caseiros.

Caldas Novas fica a 680 quilômetros de Belo Horizonte, e o acesso é pela BR-381, até Betim, entrando na BR-262 até Araxá. Em seguida, acessar a BR-452 até Uberlândia e entrar na BR-050 até Araguari. Acessar a BR-413, passando por Corumbalha até o destino final. A cidade possui aeroporto. ●

CABO FRIO

Cabo Frio fica a 565 quilômetros de Belo Horizonte, possui aeroporto próprio e é uma das cidades litorâneas preferidas pelos mineiros. Localizada na Região dos Lagos, a 150 km da cidade do Rio de Janeiro, suas praias e dunas exuberantes, de areia branca e fina, proporcionam inesquecíveis momentos de lazer. A Amagis tem oito apartamentos no edifício Nautilus II, com três quartos, dois banheiros e sala. Um dos imóveis é adaptado para melhor atender pessoas portadoras de deficiência. ●

CAXAMBU

No Sul de Minas, o município faz parte das estâncias hidrominerais do Estado. Caxambu abriga 12 fontes e possui a maior concentração de águas carbogasosas do mundo, cujas fontes, entre elas a Dom Pedro, no Parque das Águas, são alguns dos atrativos da cidade.

O município fica a 361 quilômetros de Belo Horizonte. O acesso é pela BR-381 (Fernão Dias) até o trevo de Três Corações; em seguida, MG-167, passando por Campanha; continuar pela BR-267, passando por Conceição do Rio Verde e Baependi, chegando então a Caxambu. ●

NOVA VIÇOSA

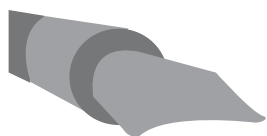
Um dos principais cartões postais do Sul de Bahia, Nova Viçosa oferece a calma que os magistrados e suas famílias merecem, aliada a praias paradisíacas como a Sambacuí, com enseada de ondas mansas, extensa, com búzios sobre a areia fina e solta. É a mais popular da cidade. A Amagis possui 22 apartamentos duplex em Nova Viçosa, todos equipados com TV, ar-condicionado e frigobar. Além disso, a colônia oferece 12 casas com três quartos, sala e varanda. ●

UBATUBA

No litoral norte de São Paulo, Ubatuba possui uma natureza exuberante e oferece diferentes opções de lazer como as praias do Credo e Itamambuca, a Cachoeira da Água Branca, o Parque Estadual da Serra do Mar e o passeio de escuna até a Ilha do Anchieta.

A 600 quilômetros de Belo Horizonte, o viajante deve seguir pela BR-381 (Fernão Dias), entrar para Itajubá, pegar o trevo para Cachoeira de Minas, continuar até Santo Antônio dos Pinhais, pegar o trevo de Campos do Jordão para Caçapava. Atravessar a Via Dutra (BR-116), sentido Rio de Janeiro, segunda entrada à direita, continuar pela estrada até Ubatuba. ●

(Desembargador João Quintino Silva)



MEDITAÇÃO

Trágico, não sou – nem és!
A vida... A vida é um pavio
Que a parca negra e nefasta
Apaga co'um sopro frio.

E todo o mal que se fez,
E todo o bem que se deve
Pesam n'alma, que se arrasta
Para outra vida – nada breve.

Os interessados em participar da Coluna Pós-Litteratura, sob responsabilidade do desembargador João Quintino, devem encaminhar e-mail para imprensa@amagis.com.br ou ligar para (31) 3079-3453. Participe!



ÓTIMAS FESTAS!

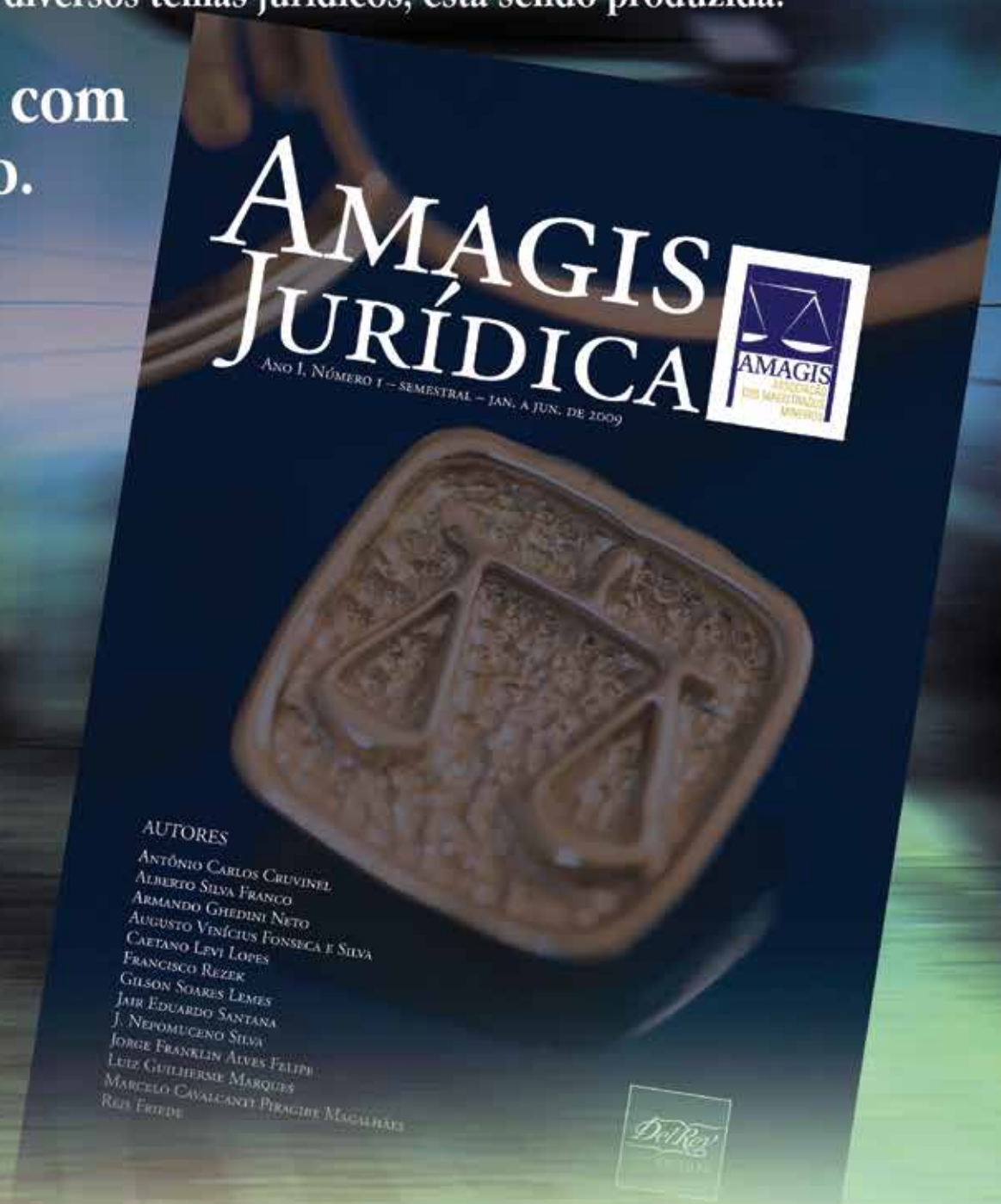


www.gegemudancas.com.br
(31) 3332.3800 - 3332.4280

Compartilhe seus conhecimentos jurídicos

A Revista Amagis Jurídica, que reúne textos dos magistrados mineiros sobre diversos temas jurídicos, está sendo produzida.

Colabore com seu artigo.



AUTORES

ANTÔNIO CARLOS CRUVINEL
ALBERTO SILVA FRANCO
ARMANDO GHEDINI NETO
AUGUSTO VINÍCIUS FONSECA E SILVA
CAETANO LEVI LOPES
FRANCISCO REZEK
GILSON SOARES LEMES
JAIR EDUARDO SANTANA
J. NEPOMUCENO SILVA
JORGE FRANKLIN ALVES FELIPE
LUIZ GUILHERME MARQUES
MARCELO CAVALCANTI PERAGINE MAGALHÃES
REIS FROEDE

Para participar, os interessados devem enviar o texto na fonte Arial, corpo 12, espaço entre linhas de 1,5, no máximo 30 mil caracteres ou 20 laudas, incluindo capa, folha de rosto e bibliografia para o e-mail

imprensa@amagis.com.br

CASOS FORENSES

Imprensa Oficial e Amagis lançam livro de crônicas

Tiago Parrela

**Magistrados exibem o livro com casos e crônicas forenses**

A Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais comemorou, no dia 13 de novembro, 122 anos de atividades, e para celebrar a data foram lançados diversos trabalhos, com uma extensa programação. O ex-presidente da Amagis juiz Bruno Terra representou o presidente da Amagis, desembargador Herbert Carneiro, durante a solenidade realizada na sede da

Imprensa, em Belo Horizonte.

Dentre a programação de comemoração, foi lançado o livro “Casos e Crônicas: audiências na Imprensa Oficial – vol. 1”, organizado pela Imprensa Oficial em parceria com a Amagis e outras instituições, trazendo textos de diversos magistrados mineiros e de operadores do Direito, em forma de contos e crônicas, nos

quais eles relatam casos verídicos ou não, de episódios vividos no ambiente forense.

Além disso, foi aberta a exposição “O Retorno”, com trabalhos de artes plásticas do desembargador José Marcos Vieira, e assinado um protocolo entre o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Imprensa Oficial para a edição do livro “Comarcas de Minas”. •

Tiago Parrela

**Desembargador José Marcos Vieira expõe seus quadros**

BOAS FESTAS

Coral apresenta canções natalinas

Geórgia Baçvaroff

**Coral em apresentação na Amagis**

O Coral da Amagis se apresentou, no dia 9 de dezembro, durante um evento de confraternização de final de ano, promovido pela Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais.

No repertório, foram apresentadas oito músicas com temas natalinos. O convite para a apresentação foi feito pela presidente da Academia, Elizabeth Rennó.

O Coral da Amagis é regido pelo maestro Marco Antônio Moreira da Silva e coordenado pelos desembargadores Guilherme Luciano Baeta Nunes e Armando Pinheiro Lago.

A sede da Academia Municipalistas de Letras fica em Belo Horizonte, na rua Agripa Vasconcelos 81, no bairro Alto Mangabeiras. •

MAGISCULTURA

Contribua com textos da Revista

Divulgação

MagisCultura
Revista de cultura e arte dos magistrados mineiros**Afonso Romano de Sant' Anna, que poeta é este?****García Márquez e a saga dos Buendía****Tolstói, o nobre amargurado**

A alma das águas de Minas pode estar se esvaindo.



A Amagis já está preparando a próxima edição da revista MagisCultura, publicação destinada à produção cultural dos magistrados mineiros. O prazo para envio dos textos vai até o dia 27 de fevereiro de 2015.

Serão aceitos textos de ficção – contos, crônicas, pequenas novelas, poemas – ou de estudos – artigos, ensaios, resenhas – ou, ainda, ilustrações – fotografias, pinturas e reprodução de esculturas.

Os textos deverão ser enviados digitados, pelo endereço eletrônico

co da Revista (magis-cultura@amagis.com.br) e conter, no máximo, 10 mil caracteres. Para mais informações entre em contato com a Assessoria de Comunicação da Amagis: (31) 3079-3453. •

ANDE. CORRA. PEDALE.

MOVA-SE RUMO À QUALIDADE DE VIDA!

A Inatividade Física está relacionada a:

- 22% dos casos de doenças isquêmicas do coração
- até 16% dos casos de diabetes e de cânceres de mama, cólon e reto

Benefícios para quem pratica atividade física:

- Melhora a qualidade do sono
- Aumenta a tolerância ao estresse
- Facilita o controle do apetite e, conseqüentemente, a perda de peso
- Diminui os sintomas depressivos e ansiosos
- Diminui a frequência de gripes, resfriados e infecções respiratórias
- Reduz o risco de osteoporose, diabetes e câncer
- Fortalece os músculos e os ossos
- Melhora a frequência dos batimentos cardíacos, a circulação sanguínea e evita doenças cardiovasculares



Participe conosco do combate ao sedentarismo!



Suplemento do Plano de Saúde da Associação dos Magistrados Mineiros AMAGIS

Rua Albita, 194 • Cruzeiro
Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br
www.amagis.com.br

Presidente da Amagis:
Desembargador Herbert
José Almeida Carneiro

Diretoria do Amagis Saúde:
Vice-presidente de Saúde
Juiz Maurício Torres Soares

Diretor de Saúde
Juiz Edison Feital Leite

Diretor Financeiro
Juiz Cláudio Manuel
Barreto de Figueiredo

Conselho Gestor:
TJMG

Wander Paulo Marotta Moreira
Geraldo Domingos Coelho

Suplentes
José Geraldo Saldanha da Fonseca
Geraldo José Duarte de Paula

Juizes da Capital
Maria Luiza Santana Assunção
Edison Feital Leite

Suplentes
Marco Aurélio Ferenzini
Marli Maria Braga Andrade

Juizes do Interior
Marcelo Carlos Cândido
Dalton Soares Negrão

Suplentes
Paulo Antônio de Carvalho
André Luiz Tonello de Almeida

Aposentados
Cláudio Manuel Barreto Figueiredo
Francisco Albuquerque

Suplentes
Noelho Adelino Machado
Mauro Soares de Freitas

Diretoras de comunicação:
Juizas Aldina de Carvalho Soares
e Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:
Georgia Bacvaroff • Mtb - MG: 08441
Adriano Boaventura • Mtb - MG: 9181
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188
Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Projeto Gráfico:
Agência Graffo

Diagramação:
Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey

QUALIDADE

ANS reconhece excelência do plano da Amagis

O Amagis Saúde está classificado entre os melhores planos de autogestão do país. A informação está no Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS) 2014, ano base 2014, divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no dia 20 de novembro. Com uma avaliação que vai de zero a 1, o plano de saúde dos magistrados mineiros ficou com a nota de 0,9267.

A atenção à Saúde é um dos critérios levados em conta na avaliação para a obtenção do

IDSS, bem como a satisfação dos usuários. Todo o equilíbrio econômico-financeiro das operadoras é verificado sob o ponto de vista das condições de liquidez e solvência, avaliando a capacidade de manter-se em dia com suas obrigações financeiras junto a seus prestadores para o atendimento com qualidade e de forma contínua a seus beneficiários. Estrutura, operação e rede credenciadas também são critérios de avaliação da ANS.

O Amagis Saúde foi bem avaliado em to-

Adriano Boaventura



Atendimento personalizado é diferencial do Amagis Saúde

dos os quesitos. Para o vice-presidente de Saúde da Amagis, juiz Maurício Soares, a nota atribuída ao Amagis

Saúde pela ANS demonstra que o plano de saúde dos magistrados mineiros está no caminho certo. "Recebe-

mos essa classificação como um reconhecimento e um elogio ao trabalho que vem sendo feito", disse. ●

INCLUSÃO DE DEPENDENTES

Amagis Saúde orienta sobre nova exigência da Unimed

Adriano Boaventura



Apresentação do CPF é obrigatória

O Amagis Saúde informa aos associados que, para a inclusão de novos dependentes no convênio com a Unimed,

será obrigatória a apresentação do número do CPF de todos os cadastrados, a partir do dia 2 de dezembro de 2014.

O CPF não é obrigatório para a inclusão de novos dependentes no plano da Amagis Saúde, mas como os serviços são interligados, o Amagis Saúde orienta aos associados que apresentem o dado ao fazer a nova inclusão.

A exigência partiu da Unimed que obriga a todos os beneficiários (titulares e dependentes, maiores ou menores de 18 anos, incluindo crianças) a apresentação do do-

cumento para todos os tipos de contratação (planos individuais ou familiares, coletivos empresariais ou coletivos por adesão).

Não há idade mínima para a inscrição (incluindo recém-nascidos), mas a de menores de 16 anos, tutelados, curatelados e outras pessoas físicas, sujeitas à guarda judicial, deve ser feita pelos pais, tutores, curadores ou responsáveis pela guarda judicial.

O CPF pode ser solicitado nos Correios, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, por uma taxa de R\$ 5,70 (valor cobrado pela Receita Federal, sujeito a alteração pelos órgãos responsáveis). A solicitação também pode ser feita pelo site da Receita, para os que possuem título de eleitor, de forma gratuita, por meio de um formulário eletrônico. ●